

INTERAÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS: UMA FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO APRENDIZADO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Bruna Rafaela Ferreira Lisboa¹; Adriana Araújo Leão Mol²; Luan Eduardo Barra Delgado³; Regiane Ferreira Feitosa⁴; Fernanda Martins-Hatano⁵

Acadêmica de Medicina Veterinária¹; Pedagoga²; Acadêmico de Engenharia de Pesca³; Acadêmica de Zootecnia⁴; Doutora em Biologia Animal⁵

bruna.medicinavet@gmail.com

Programa EntreLazo (MEC); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Introdução: Este trabalho foi desenvolvido no Programa Entrelazo-UFRA, que tem como objetivo promover o desenvolvimento de pessoas com deficiência através de Intervenções Assistidas por Animais, envolvendo a participação de animais como motivadores, dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de Saúde e Educação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever atividades pedagógicas promotoras do desenvolvimento de pessoas com deficiência, com a utilização de animais como motivadores. **Descrição da experiência:** As atividades foram executadas no Centro de Pesquisa em Caprinos e Ovinos do Pará (CPCOP/UFRA), durante três meses. Dez praticantes com diversos tipos de deficiência e com idade entre 14 a 26 anos foram subdivididos em dois grupos, frequentaram as sessões que ocorreram duas vezes por semana, com aproximadamente uma hora. As atividades envolveram a aproximação, manejo, nutrição e sanidade de ovinos e caprinos, de forma lúdica e dinâmica, associadas à vida prática e abordando conhecimentos necessários para o avanço pedagógico desses praticantes. O planejamento, com objetivos individuais e coletivos, foi realizado pela equipe multidisciplinar, com profissionais da área da Saúde, Educação, Saúde Animal e Ciências Agrárias. Após as atividades envolvendo o animal, os praticantes participaram do Atendimento Educacional Especializado, onde sistematizaram os conhecimentos adquiridos na prática. Essas atividades pedagógicas envolviam leitura, escrita, desenho, pesquisa e jogos diversos, com o propósito de desenvolver práticas educativas, a coordenação motora fina, percepção, memorização e sequências lógicas. Após cada sessão, os observáveis foram registrados em uma ficha individual. **Resultados:** Ao final do período, observou-se que os praticantes obtiveram ganhos significativos na linguagem e ampliação do vocabulário, identificação de semelhanças e diferenças entre as espécies, instalações, tipos de cores e pelagens, hábitos e necessidades dos animais. Todas as atividades despertaram o interesse e a participação. Observamos que o ato de cuidar dos animais trouxe ganhos para o autocuidado, melhoraram a auto-estima e a socialização dos envolvidos. **Conclusão:** Muitas pesquisas ainda são necessárias para quantificarmos o quanto as Intervenções Assistidas por Animais podem influenciar diretamente no bem estar e avanço educacional das pessoas com deficiência. No entanto, é perceptível que todos são capazes de aprender, superar seus próprios limites e melhorar a sua saúde através das atividades lúdicas e motivadoras, sendo os animais importantes facilitadores do processo.